

Defesa agropecuária das regiões Sul e Sudeste do Brasil se unem em consórcio

Ter 27 agosto

reunião/Cosud

Como estratégia para contribuir com o avanço econômico das regiões Sul e Sudeste do país, a defesa agropecuária foi escolhida a temática prioritária no âmbito da Agricultura e Pecuária, em reunião realizada durante o 4º Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), que aconteceu em Vitória (ES), neste final de semana. O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), órgão vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), se reuniu com instituições de defesa agropecuária dos estados participantes do Cosud para propor e discutir ações diversas que visam o fortalecimento sanitário regional.

As medidas foram deliberadas pelos secretários de Agricultura e apresentadas aos governadores presentes, tendo como principal mote “A defesa agropecuária integrada: fundamental para assegurar a competitividade e o desenvolvimento sustentável do Brasil”. De Minas, estiveram presentes o governador Romeu Zema, a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento Ana Valentini e o diretor-técnico do IMA, Bruno Rocha de Melo.

Na reunião coube ao IMA propor os pontos essenciais que pautam o trabalho dos grupos e comissões técnicas nos próximos meses, como é o caso da criação de fundos de emergências

sanitárias, requisito estabelecido por organismos internacionais, como é o caso da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), para obtenção do almejado status sanitário de região livre sem vacinação para febre aftosa.

Integração

A condução do tema “A defesa agropecuária integrada e harmônica entre as unidades da federação do Sul e Sudeste”, ficou a cargo de Minas Gerais. “A defesa agropecuária não funciona de forma isolada, ela é integrada. Reunimos diversas ações que sinergicamente vão colaborar para essa visão, partindo do princípio que esses estados detêm 71% do PIB nacional, tem um grande patrimônio a preservar na agropecuária, e podem fazer mais quando unidos. Tudo demanda cooperação entre as entidades. Alinhamos as pautas e, a partir de agora, estabeleceremos um plano de ação para aprofundamento da análise sobre cada ação deliberada como estratégica”, disse o diretor-técnico do IMA, Bruno Rocha de Melo.

Ações

Diversas ações foram discutidas, entre elas o aprimoramento da vigilância no trânsito de produtos de origem animal e vegetal nas barreiras sanitárias, trabalho que impacta todo o sistema de sanidade. Outra ação foi o compartilhamento de dados e informações críticas entre os órgãos de defesa agropecuária do Sul e Sudeste. “A troca de informações é essencial. É fundamental, por exemplo, saber de forma oportuna um caso de greening em São Paulo que pode vir a se alastrar em Minas. Isso dá condições de nos anteciparmos aos problemas e sermos mais assertivos nas medidas adotadas”, alerta Bruno Rocha de Melo.

A colaboração entre as redes laboratoriais estaduais foi outro assunto em pauta. O IMA possui dois laboratórios, cada qual com seus escopos definidos e validados pelo Inmetro. “Outros estados também possuem laboratórios e podem ser complementares na prestação de serviços. O objetivo seria colaborar mutuamente com aqueles que possuem escopos diferentes”, propôs.

Harmonização de procedimentos

O compartilhamento de saberes e o conhecimento entre as instituições do Sul e Sudeste em apenas uma base também é a proposta de Minas Gerais. Usar a tecnologia e informação para reunir os órgãos de defesa agropecuária em suas experiências, além de tornar acessíveis documentos como Atos Normativos, Manuais Técnicos e Procedimentos Operacionais. “A defesa agropecuária de Minas é uma das melhores do país. Estas ações irão facilitar a troca de conhecimentos entre as instituições para que cada um possa aproveitar o que há de melhor em seus pares”, apontou.

Repasses para a defesa agropecuária

Outra pauta discutida foi a forma de repasse de verbas para a defesa agropecuária a partir do governo federal para todos os estados, dando continuidade a um estudo iniciado por Minas Gerais. A forma e a governança dos repasses mudaria da atual celebração de convênio com o Ministério da Agricultura, por exemplo, por um repasse fundo a fundo, com fluxo direto e contínuo, a exemplo de como é realizado no âmbito da Educação e de Saúde. A medida vai beneficiar os estados, garantindo que as ações de defesa agropecuária sejam contínuas.

O governador Romeu Zema tem manifestado preocupação com a defesa agropecuária, visto tratar-se de um dos pilares essenciais para a preservação da saúde pública, considerando seus aspectos vinculados à segurança alimentar e ao controle de zoonoses. “O governador Romeu Zema anunciou recentemente o processo seletivo para a contratação de 60 médicos veterinários para o IMA, demonstrando preocupação com a saúde pública da população”, disse Bruno Rocha.

O próximo encontro do Cosud será nos dias 18 e 19 de outubro, em Santa Catarina.